

O Mega Negócio do Evangelho.

Com muito dinheiro, mas sem o poder de Deus

Os antigos católicos, sem ter a Bíblia, depositavam suas confianças e fé nos papas, chegando até a ver no papa a porta da salvação, a caminho do Céu, chegando até a julgar o papa como Deus na Terra, legitimando assim as próprias declarações dos papas que se julgavam mesmo infalíveis e Deus na Terra. Vamos só a dois vários exemplos da ousadia vaticana de um homem se comparar a Deus:

*“O sacerdote é o homem de Deus, o ministro de Deus... Aquele que despreza o sacerdote despreza Deus; aquele que o ouve, ouve a Deus. O sacerdote perdoa pecados como Deus, e aquilo que ele chama de seu corpo no altar é adorado como Deus por ele mesmo e pela congregação... Está claro que a sua função é tal que não se pode conceber nenhuma maior. Portanto, **eles não são simplesmente chamados de anjos, mas também de Deus**, mantendo como fazer o poder e autoridade do Deus imortal em nós”.* A doutrina católica, segundo resoluções do **Concílio Ecumênico de Trento** (1545-1563) Edição, Publicação Rio de Janeiro: A. p. Guimarães & Ca., 1864. Biblioteca da PUC.

Porque ele é o vigário de Cristo, que é o "mesmo Deus e o mesmo homem". Decretal D. Gregor. Pap. IX. lib. 1. de transl. Episc. tit. 7 c. 3. Corp. Jur. Canon. ed. Paris, 1612; tom. II Decretal. col. 205.

Eis o que o Espírito Santo de Deus, pelo Verbo Jesus, tem a revelar sobre as declarações do papas católicos que temerariamente ousaram comparar-se a Deus:

“Ai de vós, quando vos louvarem”. Advertências de Jesus, em Lucas, 6.26.

“Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor, porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o Senhor louva”. II Coríntios, 10.18.

“Convém que ele cresça e que eu diminua”. A humildade de João Batista, em João, 3.30.

O perigo do cristão é ver no homem um tipo de ídolo da salvação, e isso hoje está acontecendo no mundo. Pastores famosos surgem como estrelas da manhã, cativam fiéis que passam a vê-lo, também, com a porta do Céu. Muitos idolatram-nos mesmos sem se dar conta disso. Ficam desiludidos quando não podem vê-los ou ouvi-los e assim fazem deles seus ídolos. E tenho notado que quase todos os mais famosos são falsos pastores, sem frutos. Pregam os milagres de Jesus, exceto casos raros em que o pastor é santo (assim como o caso do pastor Valdemiro Santiago, da Igreja Mundial), eles não têm fé suficiente nem para impor as mãos em um doente.

O perigo do cristão é depositar sua fé no homem, e não somente na Bíblia!

É notável que a cada dia que passa mais Igrejas evangélicas são criadas por falsos pastores só para arrecadar a favor de suas contas bancárias. Tudo começou no início dos anos 80 e hoje, investindo principalmente nas redes de TVs, eles compram delas horários caros, mantêm a aparência de piedosos, usam boas roupas sem exageros, mantêm boa postura e invariavelmente vendem seus livros, CD's, DVD's antes ou depois de suas pregações, e sendo famosos cobram boas quantias de dinheiro para pregar em diversas igrejas quando são chamados, como também as hospedagens nos melhores hotéis, para ele e para seus acompanhantes; nunca deixam de pedir dinheiro e procuram agradar seus ouvintes sempre com frases de vitória, e quase nunca repetem as referências de Jesus quanto ao cristão verdadeiro que tem de saber aceitar possíveis sofrimentos para sua santificação, pois isso desagradaria os ouvintes ou telespectadores:

“Se queres me seguir, tome a tua cruz e me siga”.

“Andai pela Porta Estreita e pelo Caminho Apertado”.

“Se te tomarem tua capa, dê também a tua túnica”.

“Se te baterem na face esquerda, dê também para bater a esquerda”.

“Se te obrigarem a andar bastante, ande com ele o dobro”.

“De que vale ao homem ganhar o mundo todo se vier a perder a sua alma?”.

*“...as minhas perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra, -- que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor. **Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.** Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra”. II Timóteo, 3, 11 a 17*

Vamos conferir com é formada a Igreja de Jesus, os verdadeiros ornamentos de Jesus, os que formam os santos vivos de Jesus:

“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.

Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós”. Jesus, em Mateus, capítulo 5.

Dessas revelações os pregadores famosos modernos e mercantilistas fogem, pois suas mensagens são de vitória, bem mais da vitória material.

“Os filhos de Deus não têm de passar necessidades, mas fartura”.

Quase todos eles são falsos profetas cujo objetivo é o enriquecimento próprio, o poder e o prestígio mundano. O pior de tudo é que os fiéis que os ouvem, ficam inebriados com suas pregações e se esquecem das revelações de Jesus:

*“Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. **Pelos seus frutos os conhecereis.** Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.*

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade". Mateus, 7.15 a 23.

"Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores". Mateus, 7.15.

"Porque nós não estamos mercadejando a Palavra de Deus". II Coríntios, 2.17.

"maus pastores...o fim deles será conforme as suas obras". II Coríntios, 11.15.

O pior dos piores acontecerá a esses falsos pastores se não se arrependerem a tempo, o que é difícil, pois são tutelados pelo próprio Satã.

*"O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta, como **também o falso profeta**; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos". Apocalipse, 20.10.*

*"Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade; também, **movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias**; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme. Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo". Advertência do Senhor, na Segunda Epístola de Pedro, 2.1.*

"A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus. Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória". I Carta aos Coríntios, 2.4.

"Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério". II Carta a Timóteo, 4.3.

"...para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro". Carta aos Efésios, 4.14

Por isso, a pregação desses pastores famosos da TV em nada combina com o Evangelho, com Jesus, com os apóstolos de Jesus que viveram na pobreza real e em várias ocasiões nem alimentos tinham para comer:

"Tendes aqui alguma coisa para comer?". Perguntou Jesus aos seus discípulos, em Lucas, 24.41. 'Não', responderam eles.

Jesus vivia da caridade:

“Joana, uma rica mulher, casada com Cuza, procurador de Herodes, usava seu dinheiro assistindo a Jesus e seus apóstolos na propagação da boa nova”. A pobreza de Jesus, em Lucas, 8.3.

O que Deus quer de seus pastores, o que inviabiliza esse pastores com suas contas bancárias ricas em dinheiro ofertado pelos fiéis:

“Eis que vos envio para o meio de lobos. Não leveis nem alforjes, nem sandálias, nem duas túnicas...” Lucas, 10.3.

Assim Deus quer seus pastores. O pastor mais amado de Deus, Paulo, foi perseguido de morte, foi apedrejado até julgarem que havia falecido; foi chicoteado por cinco vezes com 40 chibatadas; foi vilipendiado, foi espancado, foi preso, esteve naufragado por dois dias; foi mordido por cobras e por fim foi degolado pelos romanos. Nada a ver com a pregação desse pastores citados, pois Paulo produziu todos os frutos possíveis.

Quanto ao enriquecimento de muitos que procuraram as igrejas ditas Pentecostais, principalmente a Universal, indo eu somente segundo a Bíblia, digo que isso NÃO SÃO COISAS DE DEUS, mas de Satanás. Vejamos:

*“Dar-te-ei todo este poder e glória desses reinos, **porque me foram dados, e dou-os a quem quero**”.* Satanás, tentando a Jesus com riquezas materiais, em Lucas, 4.6. Jesus, é certo, repudiou as honras, o prestígio e as glórias humanas, mas o clero católico caiu da esparrela de Satanás da qual jamais poderão sair até a execução das profecias do Apocalipse, capítulo 17 e 18, começando no capítulo 16.19.

Portanto, é Satanás que enriquece o homem, pois Deus prega o contrário, como já mostrei.

O MEGA NEGÓCIO DO EVANGELHO

Quanto aos falsos pastores, lobos em pele de cordeiro, não tais como lobos à cata de ovelhas para devorá-las, mas para tosquiá-las, para enganá-las tomando o dinheiro delas; patifes esses que infestam a mídia desviando-se da Palavra de Deus ao propagarem a prosperidade material em primeiro plano, cujo objetivo maior é o enriquecimento ilícito deles próprios, eles incidem na alta gravidade da exploração da fé buscando a maldição para eles próprios. Não são esses somente fariseus comuns, mas, sim, servos vivos e agentes vivos de Satanás, e todos eles, sejam "bispos", "bispas" "apóstolos" ou outros "pastores de Deus", de voz rouca ou não, que infestam a Mídia, estão sujeitos aos castigos do Apocalipse, 20.10, pois antes conheceram a Verdade, mas a deturpam em prol de seus interesses mundanos, exclusivamente mundanos, prejudicando, espiritualmente, a milhares de milhares de almas, trazendo descrença aos pagãos e a outros seguimentos cristãos.

Esse é um pecado contra o Espírito Santo, sem perdão, segundo Jesus, pois essas bestas, falsos pastores, por amor próprio estão zombando de Deus, do Evangelho, levando a descrença naqueles que poderiam ser convertidos e dificultando a evangelização pelas igrejas santas que não pregam o materialismo, mas a prosperidade espiritual, a única que interessa, pois visa a eternidade.

Desmentindo a esses fariseus, Jesus, o Mestre, esteve sempre a abominar a riqueza e as derivações dela, principalmente quando disse ao jovem rico que não se salvaria na eternidade se teimasse em apegar-se e a manter a sua extensa riqueza material.

COM MUITO DINHEIRO, MAS SEM O PODER DE DEUS

Jesus nos deu exemplo pessoal do desprendimento das coisas da Terra, da riqueza, ao vir ao mundo até mesmo sem escolher os seus antepassados, pois se em sua árvore genealógica havia justos, havia também assassinos, mentirosos, enganadores, prostitutas e até um caso de incesto.

Absolutamente ao contrário do que os israelitas esperavam, Jesus Cristo nasceu na pobreza, numa humilde família. Fora de casa, e ainda no ventre de sua mãe, Jesus foi enjeitado nas hospedarias da pequena Belém que no momento representava o mundo ao qual vinha, por isso teve de nascer numa estrebaria; evangelizou vivendo de caridade (Lucas, 8.3); mostrou aos seus apóstolos a grandeza de nada ter, pois o seu discípulo Simão Pedro, (o "primeiro papa", do qual o Vaticano das glórias mil nada tem) mesmo depois de ter recebido o Espírito Santo de Deus, nem uma moedinha tinha para dar a um pedinte, mas, ao curar, de graça, o pedinte da paralisia mostrou que tinha muito mais, mas muitíssimo mais do que as glórias prestígios, riquezas e as magnificências do Vaticano, pois na sua pobreza detinha o poder de Deus, poder até para ressuscitar aos mortos!

Ao contrário de hoje, sob a camuflagem conveniente de pastores de Deus, também esses falsos evangélicos, lobos fariseus de Satanás infestam a mídia com pregações contrárias às de Jesus, pois investem contra o Evangelho ao afirmarem que os reais filhos de Deus não têm de ser pobres e humildes, mas sim têm de ser angariados com riquezas materiais, quanto mais melhor e, em decorrência disso, esses lobos em pele de cordeiro arrecadam gordas quantias todos os dias para suas ricas contas bancárias, também em paraísos fiscais. Satanás está sorrindo, feliz como nunca, pois, graças a esses seus servos "evangélicos", ao contrário de antigamente, o evangelismo está sendo agora ridicularizado tanto por católicos, quanto por ortodoxos, israelitas quanto pelos pagãos que poderiam ser evangelizados se a evangelização mantivesse os padrões dos apóstolos ou discípulos do Mestre Jesus, que não só falou, mas viveu ele próprio os seus preceitos.

“Porque a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro”. Timóteo, 6.9.

Hoje, até mesmo algumas das congregações evangélicas tradicionais formam pastores famosos que cobram altos cachês para se apresentarem em igrejas pelo Brasil, alguns deles exigindo até pagamento antecipado e das hospedagens em bons hotéis, tanto para ele quando para suas comitivas, na qual se incluem seus familiares, incidindo num novo e rendoso negócio: o gostoso e aprazível “turismo espiritual”. aos mais famosos sobrou tanto dinheiro que adquiriam seus aviões particulares e carrões. Tomara que não adquiram iates de luxo para o tal “turismo espiritual”.

“E disse-lhes Jesus: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem deveis ter duas túnicas”. Lucas, 9.3 mostrando o perfil correto do evangelizador.

Mas hoje, possivelmente já bem próximo do final dos tempos segundo os indícios bem notáveis, o Evangelho virou um mega negócio também na exploração dos “louvores a Deus”. Os cantores não mais cantam hinos para a glorificação do Senhor para alegrar os corações, pois o objetivo é a fama que lhe proporciona bom dinheiro. As gravadoras e os “cantores e cantoras de Deus” gravam CDs e DVDs e os espalham pelo Brasil lhes trazendo muito dinheiro e fama, com a qual também permite aos cantores e cantores cobrar altos cachês em suas apresentações pelas igrejas do Brasil. Já vi um pastor famoso (que tem nada menos que 180 funcionários na sua empresa de propagação e distribuição de seus livros, fitas, Cds e DVDs) irar-se em seu programa pelo fato de ter sabido que alguém clonou suas “pregações”, incidindo no pecado da pirataria, como ele assim se expressou.

Repetindo: o surgimento dos falsos pastores, os do dinheiro, os da TV, estava profetizado:

“...também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme”. II Carta de Pedro, 2.3.

“E não vos conformeis com este século...”. Romanos 12.2.

Por isso, esses homens do mundo são servos vivos de Satanás. Cada um vive para a corrupção de almas; se esconde num manto de falsa santidade, em pele de ovelha, mas é um lobo muito perigoso. Ao invés de pregar, unicamente, a prosperidade espiritual (que visa a eternidade) os danados pregam

preferencialmente a prosperidade material que para consegui-la os seus fiéis tem de fazer sacrifícios, e sacrifícios no caso é doar bem mais que o tradicional dízimo. Já não se contentam mais apenas com o dízimo.

Mas não é esse sacrifício que Deus quer, dando tudo o que o cristão tem ao templo, mas apenas o Dízimo: Dez por cento dos ganhos, também legitimado por Jesus em Mateus, 23.23. Isso é suficiente para sustentarem os verdadeiros pastores de Deus e as necessidades do templo.

O verdadeiro cristianismo, aquele da Igreja Primitiva, de Antioquia, de Filadélfia, a cristianismo das bem-aventuranças de Jesus, em Mateus, 5, está sendo cada vez mais desvirtuado. O pior é que antes até os católicos respeitavam as congregações evangélicas, as tradicionais, mas hoje quando tentamos ser agentes de Jesus tentando converter almas para a Bíblia, somente a Bíblia, trombamos com zombarias e descrenças.

O castigo dos Céus deverá ser terrível para aqueles que estão barrando a verdadeira evangelização! Sai de baixo, fariseus, que os outeiros cairão sobre vós de forma terrível!

Infelizmente, hoje, de modo geral, até que se pode repetir o Apocalipse que antes era destinado somente aos domínios do papado, mas do jeito que tomam os rumos das coisas, daqui a pouco podemos até aceitar essa profecia também para o evangelismo no geral:

“Sai dela, povo meu, para que não sejais cúmplice de seus pecados”. Apocalipse,18.4.

Waldecy A. Simões

www.segundoasescrituras.com